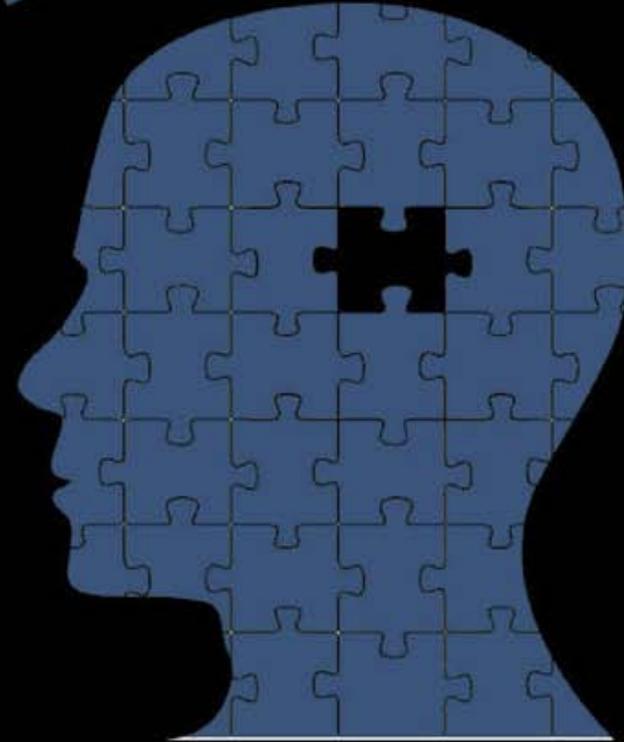
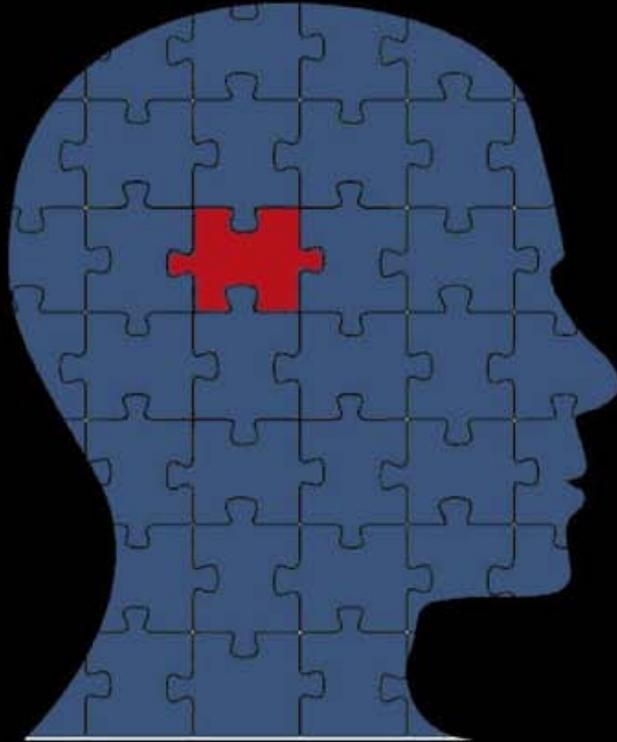


Dificuldades de Aprendizagem de Matemática

Diferença



Não déficit

Identificação cuidadosa dos alunos com dificuldades de aprendizagem de matemática



2 de cada 11 alunos atenderam aos critérios



Baixo desempenho em matemática inexplicado



Sem Resposta à Intervenção (RTI)

A análise de aulas particulares revelou compreensões atípicas das frações





**Ambos os alunos
tinham compreensões
atípicas *similares*
de quantidade fracional.**

Compreensão da Divisão pela Metade

Típica

Desenhar

$$\frac{1}{2} \rightarrow$$

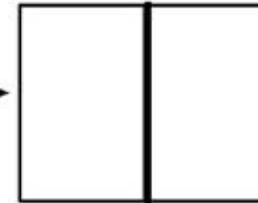


↑
a parte sombreada
destaca a quantidade

Atípica

Desenhar

$$\frac{1}{2} \rightarrow$$



↑
Atípica: Foco na divisão

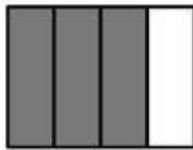
**Contraste entre compreensões
típicas e atípicas de fração**

Compreensão do Complemento da Fração

Típica

Desenhar

$$\frac{3}{4} \rightarrow$$



Interpretado como

$$= \frac{3}{4}$$



Foco na quantidade fracional

Atípica

Desenhar

$$\frac{3}{4} \rightarrow$$



Interpretado como

$$= \frac{1}{4}$$



Atípica: foco no complemento da fração

Contraste entre compreensões típicas e atípicas de fração

As compreensões atípicas eram



Persistentes

Voltaram a ocorrer ao longo das aulas particulares

Robustas

Não foram resolvidas por meio da instrução padrão

Prejudiciais

Causaram dificuldades quando se trabalhava com conceitos de frações mais complexos



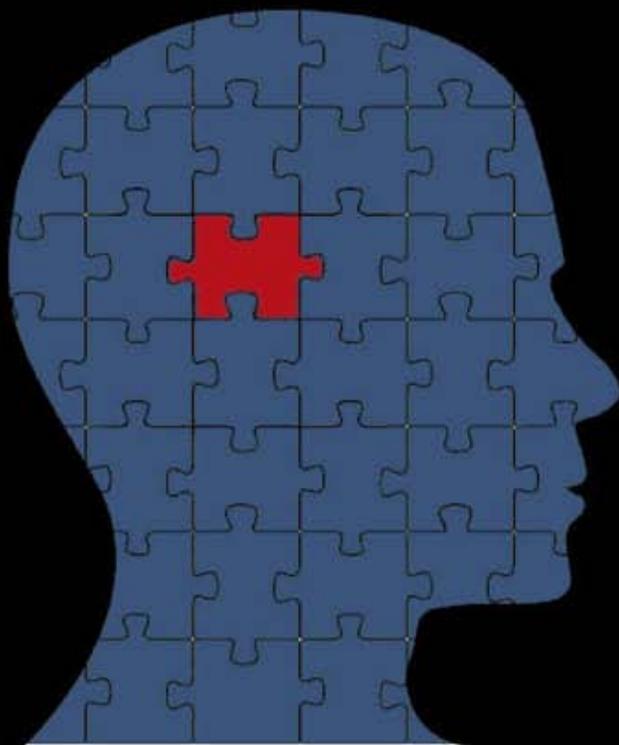
As representações de quantidade eram inacessíveis aos alunos com dificuldades de aprendizagem de matemática.

Dificuldades de Aprendizagem de Matemática

Diferença



Inacessibilidade



Citação

Lewis, K.E.(2014). Difference Not Deficit: Reconceptualizing Mathematical Learning Disabilities. *Journal for Research in Mathematics Education*, 45(3), pp. 351-396. (<http://www.nctm.org/publications/article.aspx?id=42001>)